



Impresso Especial  
99145-7/2007-DR/SC  
ALESC  
CORREIOS

ED. 371

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## ORÇAMENTO DE 2011 MOBILIZA PARLAMENTO

Último trimestre será pautado pela análise e aprimoramento da peça orçamentária anual



JONAS LEMOS CAMPOS

Na agenda de trabalhos, deputados devem discutir e apreciar inúmeras matérias de iniciativa parlamentar, prevendo avanços sociais para população catarinense

PÁGINAS 4 E 5

### ELEIÇÕES DESENHAM O NOVO RETRATO DO LEGISLATIVO



EDUARDO GUEDES DE OLIVEIRA

Com renovação de 37,5%, Casa terá composição mais madura em 2011

PÁGINA 3

### ESPECIALIDADES DE SC

O AL Notícias publica, a partir desta edição, o caderno "Especialidades de Santa Catarina", retratando setores e atividades que o Estado detém a excelência da produção. Exemplos de perseverança e ousadia inerentes ao espírito empreendedor catarinense.

Na estreia, uma pequena mostra do mosaico da força industrial catarinense, pinçando exemplos de empreendimentos bem-sucedidos nas áreas de tecnologia, cerâmica, alimentos e produção de escovas de dente.

De Pomerode, no Vale do Itajaí, vem o exemplo da superação. Mesmo com a extinção de uma tradicional indústria de alimentos, o queijo fundido, Krauterkause, foi mantido, sendo produzido por um laticínio que reconquistou gerações de consumidores.







## ATUAÇÃO REGIONALIZADA

As eleições de 3 de outubro me trouxeram muitas alegrias. Uma delas foi a recondução à Assembleia Legislativa para mais quatro anos de trabalho e para dar continuidade a projetos iniciados. Mais do que alegre, estou grato por esta oportunidade que novamente me foi concedida.

Outra grande alegria foi chegar até o quinto mandato de deputado estadual com uma trajetória eleitoral sempre ascendente e que me faz acreditar que a atuação focada na região que represento e a dedicação às questões relacionadas à saúde foram avaliadas de forma positiva.

Ao longo de 16 anos como deputado estadual trabalhei para reduzir as distâncias entre a região meio oeste e o Poder Legislativo Estadual, estando sempre presente nos municípios, ouvindo a população e buscando solução para as suas reivindicações.

Outra grande preocupação que sempre esteve presente nos mandatos

foi a de facilitar o acesso da região meio oeste à saúde. É necessário regionalizar os investimentos nesta área, principalmente quando se fala em tratamento de alto custo ou de alta complexidade. A luta pela interiorização da saúde é um dos projetos que precisa continuar.

Alimentado pela confiança que os catarinenses creditaram em meu trabalho, caminho para o início de mais um mandato com a responsabilidade de continuar representando-os com ética e seriedade.

Aproveito este espaço para agradecer de coração toda a força e o carinho recebidos durante estes três meses de campanha. Cada abraço, cada aperto de mão, simbolizaram o apoio daqueles que acreditam que é possível fazer mais pelo meio oeste e por Santa Catarina.

**DEPUTADO ROMILDO TITON**  
PMDB



## É TEMPO DE AGRADECER

Todo processo eleitoral traz consigo grandes aprendizados. O maior deles vem, certamente, do próprio resultado das urnas. Por isso o fato de 114 mil 985 pessoas terem saído de suas casas no último dia 3 de outubro para avaliar nosso projeto de deputado federal e as propostas que defendemos, demonstra o quanto valeu a pena fazer deste atual mandato de deputado estadual um instrumento de luta e construção coletiva. Afinal, essa vitória expressa como é nosso mandato.

Foi esse jeito diferente de fazer política que nos tornou vitoriosos nas urnas, e reforçou minha tese de que quem não tem muita verba, precisa ter verbo. E assim foi nossa campanha, com humildade e muito verbo. Pudemos olhar nos olhos dos catarinenses e falar da nossa luta que permitiu conquistar mais bolsas de estudo, universidade federal e escolas técnicas para os nossos jovens; lutar por um piso salarial decente para os nossos

professores; implantar o salário mínimo estadual para os nossos trabalhadores; retomar os investimentos em ferrovias; avançar no debate das energias renováveis e meio ambiente; conquistar mais renda e qualidade de vida para os nossos agricultores; garantir transporte gratuito para os nossos idosos acima dos 60 anos; e evitar a privatização da Celesc e da Casan.

Conquistas como estas; o debate de idéias; propostas claras; o pensar grande; e o esforço coletivo da militância que acredita ser possível fazer da política uma coisa séria, certamente fizeram a diferença neste processo eleitoral e permitiram ampliar esperanças com vistas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Portanto, a todos que se envolveram na construção deste mandato e desta vitória, é tempo de agradecer.

**DEPUTADO PEDRO UCZAI**  
PT

## O NOVO PROJETO GRÁFICO

Com novo projeto gráfico, o AL Notícias volta a circular neste mês de outubro após ter a sua circulação interrompida em virtude do período eleitoral. O encerramento do primeiro turno das eleições 2010 e a definição dos novos representantes políticos dos catarinenses - entre eles os 40 deputados estaduais que estarão à frente da Assembleia Legislativa de fevereiro de 2011 a janeiro de 2015 -, permite a retomada da publicação do jornal oficial da Casa Legislativa sem as restrições impostas pelo pleito.

Uma edição especial com o resultado das urnas foi distribuída no último dia 04, trazendo aos leitores o perfil detalhado dos novos deputados estaduais, a representatividade conquistada pelos partidos na Assembleia Legislativa, a força das coligações e os vencedores para o Governo do Estado, Senado e Câmara. O AL Notícias apresentou, ao lado dos demais jornais de circulação estadual,

a repercussão das urnas e o novo cenário político de 2011.

O Jornal Especial das Eleições apresentou também as mudanças gráficas do AL Notícias, que visam garantir aos seus leitores maior clareza e conforto ao conferir as atividades do Parlamento estadual. O destaque desta edição é agenda de trabalhos dos parlamentares no último trimestre do ano e as expectativas de alguns deputados em verem suas propostas aprovadas até dezembro, antes do recesso parlamentar de janeiro, quando se encerra esta que é 16ª Legislatura.

Outra novidade desta edição de 15 de outubro está na publicação do primeiro caderno da série Especialidades de Santa Catarina, que apresenta neste e nos próximos meses diversificados exemplos da vocação, do empreendedorismo e do talento dos catarinenses. A série busca valorizar o pioneirismo, a ousadia e a excelência em Santa Catarina.

## AGENDA DA SEMANA

**Dia 18, 9h:** Exposição da artista India Brazil  
**Local:** Galeria de Arte Ernesto Meyer Filho

**Dia 18, 19h:** Abertura da "Semana Cultural de Língua Italiana"  
**Local:** Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright

### Mesa



**Presidente:** Gelson Merísio (DEM)  
**1º Vice-Presidente:** Jorginho Mello (PSDB)  
**2º Vice-Presidente:** Jailson Lima da Silva (PT)  
**1º Secretário:** Moacir Sopelsa (PMDB)  
**2º Secretário:** Dagomar Carneiro (PDT)  
**3º Secretário:** Valmir Comin (PP)  
**4º Secretária:** Ada Faraco De Luca (PMDB)

**Assembleia na internet:** <http://www.alesc.sc.gov.br>  
**Tiragem:** 8 mil exemplares  
**Impressão:** Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

### Diretoria de Comunicação Social



**Diretora de Comunicação Social:** Lúcia Helena Vieira  
**Coordenadora de Imprensa:** Tayana Cardoso de Oliveira  
**Edição:** Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck  
**Diagramação e Artes:** Lucas Gabriel Diniz e Tiago Fontão Alexandre (estagiário)

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

**CRÍTICAS E SUGESTÕES**  
Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021  
[imprensa@alesc.sc.gov.br](mailto:imprensa@alesc.sc.gov.br)

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Reportagens:** Alexandre José Back, Lisandrea Costa, Rossana Espezin e Tatiani Magalhães

**Fotografia:** Alberto Neves, Eduardo Guedes de Oliveira, Fábio Queiroz, Janine Souza Costa (estagiária), Jonas Lemos Campos e Solon Soares

**Relações Institucionais:** Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Jussie Sedrez Chaves, Louisi Muller de Jesus (estagiária) e Marcel Melo Vieira (estagiário).

**Clipagem:** Janine Souza Costa (estagiária), Lucas Gabriel Diniz e Moacir Cardoso.

**Expedição:** Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Mônica Meyer, Regina Rosa (estagiária) e Simone M. Alves



# ELEIÇÕES CONFEREM UMA COMPOSIÇÃO MAIS MADURA E ESCOLARIZADA AO LEGISLATIVO

Dos 40 deputados eleitos, 28 têm nível superior, quatro acima dos consagrados pelas urnas em 2006

## GUTIERES BARON\*

As eleições de 2010 conferiram às Assembleias Legislativas de todo o país uma composição mais velha e escolarizada. A participação das mulheres também aumentou. Em Santa Catarina não foi diferente. Com uma renovação de 37,5% em relação a 2006, o perfil dos deputados ficará um pouco mais velho e mais instruído na próxima legislatura. A faixa etária média subiu de 50,07 anos em 2006 para 50,8 anos, em 2010. Dos 40

deputados eleitos há quatro anos, 28 tinham nível superior. Agora serão quatro a mais. A bancada feminina, que atualmente tem três parlamentares, ganhou mais uma representante. A maioria dos deputados tem a vida dedicada à atividade política. Em 2006 apenas 17 declararam ter como ocupação principal a política, agora são 23. O número de empresários caiu de 23 para um, e os profissionais liberais perderam um representante, totalizando nove para a próxima legislatura.

## POLIANÇA FAZ BALANÇO DO RESULTADO DAS URNAS



Governador eleito Raimundo Colombo, ao lado do presidente Merisio e do senador eleito Luiz Henrique da Silveira

**PARTICIPARAM:** Patrícia Schneider e Karine Lucinda.

## NOVA COMPOSIÇÃO DAS BANCADAS

### PMDB - 10

ADA FARACO DE LUCA  
ALDO SCHNEIDER  
ANTONIO AGUIAR  
CARLOS CHIODINI  
ELIZEU MATTOS  
MANOEL MOTA  
MOACIR SOPELSA  
RENATO HINNIG  
ROMILDO TITON  
VALDIR COBALCHINI

### PSDB - 6

DADO CHEREM  
DÓIA  
GILMAR KNAESEL  
MARCOS VIEIRA  
NILSON GONÇALVES  
SERAFIM VENZON

### PDT - 1

SARGENTO AMAURI SOARES

### PTB - 1

NARCIZO PARISOTTO

### PPS - 1

ALTAIR GUIDI

### DEM - 7

CESAR SOUZA JÚNIOR  
DARCI DE MATOS  
GELSON MERISIO  
ISMAEL DOS SANTOS  
JEAN KUHLMANN  
JORGE TEIXEIRA  
JOSÉ NEI ASCARI

### PP - 6

JOARES PONTICELI  
KENNEDY NUNES  
LÍCIO MAURO DA SILVEIRA  
SÍLVIO DREVECK  
VALMIR COMIN  
ZÉ MILTON

### PT - 7

ANA PAULA LIMA  
DIRCEU DRESCH  
JAILSON LIMA  
LUCIANE CARMINATTI  
NEODI SARETTA  
PADRE PEDRO BALDISSERA  
VOLNEI MORASTONI

### PCdoB - 1

ANGELA ALBINO

Os candidatos vitoriosos da polialiança concederam entrevista coletiva dia 4, no Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright, no Palácio Barriga Verde, sede do Legislativo estadual. O governador eleito, Raimundo Colombo (DEM), e seu vice, Eduardo Pinho Moreira (PMDB), os futuros senadores Luiz Henrique da Silveira (PMDB) e Paulo Bauer (PSDB), e seus suplentes foram recepcionados pelo presidente da Assembleia Legislativa, o deputado reeleito Gelson Merisio (DEM).

Colombo adiantou que a participação no governo será proporcional à quantidade de votos conquistados pelos partidos, o que significa mais espaço para o PMDB. Na agenda dos candidatos eleitos está, de acordo

com Colombo, o compromisso de visitar as 36 Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDR) para reafirmar, junto aos servidores, a missão de aproximar o Estado das pessoas". Já Pinho Moreira disse que a vantagem de triunfar no primeiro turno é que não é preciso fazer concessões. "Nosso compromisso é só com Santa Catarina".

O ex-governador Luiz Henrique enfatizou que acreditava na eleição em primeiro turno há dois anos. Salientou a importância da polialiança, que reuniu 65 candidatos ao cargo de deputado federal e 145 a deputado estadual. "Conquistamos o apoio de 60% dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores", contabilizou.

Gelson Merisio, o deputado

estadual mais votado da eleição 2010 – conquistou 65.551 votos - e atual presidente da Assembleia Legislativa, classificou a vitória de Colombo como "uma grande escolha dos catarinenses". Elogiou "a mais absoluta tranquilidade" durante o pleito eleitoral e cumprimentou todos os deputados estaduais eleitos e também aqueles que deixarão a Casa no final da 16ª Legislatura.

Os candidatos comemoraram a conquista das duas vagas ao Senado, além de 10 das 16 cadeiras disponíveis à Câmara Federal e de 24 das 40 vagas no Legislativo estadual. Luiz Henrique e Paulo Bauer destacaram a união entre as siglas da aliança como fator preponderante para o resultado favorável nas eleições.

## PARTIDO DOS TRABALHADORES AVALIA A CAMPANHA EM SANTA CATARINA



Senadora Ideli Salvatti e candidatas agradecem apoio dos eleitores

A candidata derrotada ao governo de Santa Catarina, Ideli Salvatti (PT), e os dois candidatos da coligação A Favor de Santa Catarina que concorreram ao Senado, Cláudio Vignatti (PT) e João Ghizoni (PCdoB), junto ao presidente estadual do Partido dos Trabalhadores, José Fritsch, concederam entrevista coletiva dia 4, no Parlamento. Eles agradeceram os eleitores pelos 754.223 votos de confiança depositados em Ideli

Salvatti.

Ideli parabenizou os candidatos eleitos e desejou sucesso em seus mandatos. "Em Santa Catarina construí minha carreira, minha militância política, por isso independente de estar à frente de um cargo político ou como cidadã catarinense, vou continuar lutando por um estado justo, igualitário e desenvolvido. Com esse ideal peço mais uma vez a confiança dos catarinenses para elegermos Dilma

presidente", concluiu.

Na visão da senadora, uma das questões que atrapalhou sua candidatura e a chegada no segundo turno foi o erro das pesquisas do Ibope apresentadas aos eleitores. "Podemos constatar que de certa forma elas induziram o resultado das eleições. Diante deste fato, podemos trabalhar no Senado uma legislação que proíba a divulgação de pesquisas às vésperas das eleições", frisou.



## PROPOSTAS ATENDEM SEGMENTOS

Os parlamentares estão mobilizados para ver aprovados, até o final do ano, projetos de sua iniciativa. A guerra contra a pirataria foi delatada pelo deputado Joares Ponticelli (PP). O PL 103/10 pede a cassação da eficácia da inscrição, no cadastro de contribuintes de ICMS, dos estabelecimentos que comercializarem produtos falsificados, contrabandeados ou de origem duvidosa. O deputado Onofre Agostini (DEM), por sua vez, é autor do PL 296/10 que obriga o governo do Estado a bancar as despesas financeiras com sepultamento e/ou cremação dos doadores de órgãos.

O deputado estadual Serafim Venzon (PSDB) assina o PL 301/10 que altera dispositivo da Lei nº 7.543, de 30 de dezembro de 1988, que institui o imposto sobre a propriedade de veículos automotores, concedendo isenção aos proprietários de ônibus e micro-ônibus utilizados exclusivamente em linhas de transporte urbano de passageiros e transporte escolar.

Em defesa dos agricultores da região serrana, o deputado Antônio Ceron (DEM) aguarda a tramitação do PL 139/10 que antecipa a colheita do pinhão a partir do dia 1º de abril. O objetivo é auxiliar o agricultor, mas sem perder o foco da preservação ambiental, estabelecendo regras claras para os próprios órgãos fiscalizadores. Até então, as regras para a colheita do pinhão eram baseadas em uma Portaria Normativa de 1976, que determinava o dia 15 de abril como início da safra, data considerada tardia pelos produtores.



Serafim Venzon: transporte escolar



Ponticelli: guerra à pirataria



Andrino: defesa do consumidor

## MAIS QUALIDADE DE VIDA

Mais recursos para as APAEs é a proposta do PL 314/10 do deputado Marcos Vieira (PSDB). O projeto altera o dispositivo da Lei nº 13.334, de 2005, aumentando o repasse do Fundosocial para as APAEs, que hoje é de 1%, para 2%. O mesmo projeto também contempla a doação de 1% para os centros de atendimento de idosos.

Defesa do consumidor é o tema do PL 151/10, do deputado Edison Andrino (PMDB). Se aprovado, os usuários de energia elétrica terão direito de receber indenização ou o conserto de seus aparelhos elétricos danificados por falta, queda ou aumento da tensão da energia elétrica. O PL já foi aprovado em Plenário no dia 03 de agosto, mas recebeu a Mensagem de Veto 1734/10 do Governo do Estado. A mensagem está em apreciação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e pode ser rejeitada em nova votação dos deputados.

Caso o veto seja derrubado, a Lei será sancionada.

O deputado Antônio Aguiar (PMDB) tem uma grande expectativa para apreciação e votação de pelo menos três projetos de lei de sua autoria, todos elaborados este ano. O PL 268/10 prevê a criação do Núcleo de Assistência Social da Educação nas Gerências de Assistência Social das Secretarias de Desenvolvimento Regional. Já o PL 95/10 exige que os boletins bancários, documentos de cobrança ou similares, por parte das empresas do setor público e privado, sejam postados com, no mínimo, 10 dias de antecedência ao vencimento das faturas.

O PL 165/10 é voltado para a área da saúde e regulamenta a implantação de prontuário eletrônico do paciente nos serviços de saúde públicos e privados. Estado disponibilize tratamento de varizes por radiofrequência.

# ORÇAMENTO E PROJETOS EM DIVERSAS ÁREAS MOBILIZAM PARLAMENTARES

Lei Orçamentária Anual, em tramitação desde 29 de setembro, deve ser votada em Plenário até 15 de dezembro



No último trimestre do ano, deputados têm pela frente extensa agenda de trabalhos, com análise, aprimoramento e votação de diversas matérias em tramitação

### ROSSANA ESPEZIN

Os deputados estaduais se preparam para analisar, aprimorar e votar diversas proposições em tramitação neste último trimestre do ano. Uma das tarefas mais importantes é a análise e votação do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), que estima a receita e fixa as despesas para o exercício financeiro de 2011 do Governo do Estado.

A LOA está na Assembleia Legislativa desde 29 de setembro, quando foi entregue pelo secretário de estado de Planejamento, Vinicius Lummertz, ao primeiro secretário da Mesa Diretora, deputado Moacir Sopesla (PMDB). Analisar e votar a LOA é uma prerrogativa do Legislativo prevista no Regimento Interno da Assembleia como uma de suas mais importantes atribuições. Os trabalhos só podem ser encerrados após a votação dessa lei em Plenário, o que este ano deverá acontecer até dia 15 de dezembro.

O projeto da Lei Orçamentária Anual prevê para 2011 uma receita de R\$ 17.916.007.604,00. O valor compreende o Orçamento Fiscal, a Seguridade Social, no valor de R\$ 15.022.920.046,00 e o orçamento de

investimentos das empresas não-dependentes, de R\$ 2.893.087.588,00. Os números revelam que o orçamento do Estado cresceu 12,59% em relação ao ano anterior, com investimentos previstos de R\$ 4.553.495.060,00.

A área de Educação deve receber R\$ 2.925.633.064,00, ou 27,14% do total da arrecadação de impostos. Na Saúde, os recursos equivalem a 12% das receitas de impostos, totalizando R\$ 1.293.421.457,00, enquanto que para a Segurança os recursos são de R\$ 1.488.349.831,00. No projeto para 2011, está incluída também a maioria das prioridades elencadas durante as audiências públicas do Orçamento Regionalizado realizadas no primeiro semestre. Os encontros mobilizaram representantes das 36 Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDR).

Segundo o diretor-geral da Secretaria de Estado de Planejamento, Túlio Tavares Santos, a peça orçamentária para 2011 terá uma participação 15% maior das demandas regionais. "A medida que o tempo avança, o orçamento estadual vai regionalizando-se cada vez mais, o que é uma solicitação das regionais e também dos deputados".



Presidente Gelson Merisio destaca intenso trabalho parlamentar

## INTENSA ATIVIDADE PARLAMENTAR

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merisio (DEM), lembra que o primeiro semestre de 2010 foi marcado por intensa agenda de trabalho. De 1º de fevereiro a 24 de junho, o Parlamento Catarinense aprovou 1.502 matérias, a maioria de autoria dos deputados.

Entre elas, 13 projetos de conversão em lei, 80 projetos de lei, sete projetos de lei complementar, quatro propostas de emenda à Constituição de Santa Catarina, dois decretos do Legislativo, dois projetos de Resolução, 49 moções, 375 indicações, 87 pedidos de informação e 868 requerimentos.

Das 28 mensagens de veto recebidas do Executivo, a Casa manteve 14, rejeitando as demais. "Muitos parlamentares tiveram seus projetos aprovados nesse período. No segundo semestre, depois do recesso parlamentar e das eleições, espera-se o avanço no trâmite de diversas outras

proposições no ritmo normal de atividades", frisou o presidente.

Mesmo considerando legítimo o desejo dos deputados de verem suas propostas aprovadas, sancionadas e transformadas em lei ainda em 2010, Merisio destaca que a base do trabalho parlamentar é analisar, em profundidade, todos os projetos em tramitação.

"É através dessa análise, feita pelos parlamentares nas comissões técnicas permanentes, nas audiências públicas e em reuniões específicas, que são identificados os impactos sociais e financeiros das propostas, garantindo assim sua aplicabilidade."

O presidente também salienta que toda nova lei traz reflexos na vida da população. "Por isso, o trabalho de análise das propostas é mais importante do que uma aprovação rápida, pois permite, inclusive, aprimorar as futuras leis", afirma.

## MEIO AMBIENTE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Um dos principais projetos em tramitação do deputado Sargento Amauri Soares (PDT) é voltado ao meio ambiente. O PL 612/09 cria o Parque Estadual da Praia de Taquarinas, em Balneário Camboriú. A proposta surgiu a partir da campanha da ONG Instituto de Desenvolvimento e Integração Ambiental (IDEIA), que conseguiu mais 13 mil assinaturas a favor da preservação da área.

Na educação, Soares, espera aprovar o PL 321/09 que prevê exames oftalmológicos e otorrinolaringológicos em alunos da rede estadual de ensino e também o PL 320/09 que trata da obrigatoriedade de exames clínicos para educação física.

Na área da saúde, a deputada Ada Faraco De Luca (PMDB) defende, por meio do PL 468/09, que a rede pública do Estado disponibilize tratamento de varizes por radiofrequência.

O deputado Gilmar Knaesel (PSDB), por sua vez, espera o desdobramento do Projeto de Decreto Legislativo 6.9/10 que propõe a convocação de plebiscito com a finalidade de identificar se a população quer ou não mudar o Hino de Santa Catarina.

Já a deputada Professora Odete de Jesus (PRB), é autora do PL 234/10 que obriga hotéis, albergues, pousadas, hospedarias, motéis e outros meios de hospedagem a determinem o preenchimento de ficha de controle, visando impedir a frequência de menores de 18 anos de idade.



Knaesel: Hino de SC



Sargento Soares: Taquarinas



Odete de Jesus: controle em motel

## FOCO NOS AVANÇOS SOCIAIS

A bancada do PT está mobilizada pela aprovação da PEC 0004/08, sob análise da Comissão de Constituição e Justiça, que prevê a repartição de recursos aos municípios. Também luta para ter as emendas dos parlamentares petistas aprovadas no Orçamento do Estado que deve ser votado até o final do ano.

Outra batalha petista é pela abertura das discussões do reajuste do piso regional instituído pela Lei Complementar 459/09. O estado catarinense foi o quinto do país a adotar o novo salário regional que deve ser aplicado obrigatoriamente para as categorias que não têm piso salarial definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo.

O PT se organiza também pela aplicação da Lei Complementar nº 503/10, criado com base no PLC 12/09 de autoria da bancada petista, que segundo assessoria do partido ainda não foi instituída na prática.

A Lei altera o artigo 5º da Lei Complementar nº 422/08, que instituiu o Programa de Habitação Popular Nova Casa e cria o Fundo de Habitação Popular do Estado de Santa Catarina. Além destas ade-



Dresch: agroindústria familiar

quações, também prevê o acesso direto de recursos do fundo nacional de interesse social por associações comunitárias e cooperativas de habitação, bem como ações voltadas para a redução do déficit habitacional.

Reeleito, o deputado Dirceu Dresch (PT) trabalha para que três projetos sejam aprovados: o PL 209.5/2010, voltado ao incentivo, desenvolvimento e fortalecimento das agroindústrias familiares; o PL 109.2/2008, que cria o Selo Ecossoil da Produção de Leite da Agricultura Familiar, e o PL 241.5/2010, que prevê a estadualização da rodovia de Ipumirim e Xavantina.



# ESPECIALIDADES DE SC





## ESPECIALIDADES DE SANTA CATARINA

EDITORIAL

O AL Notícias abre uma série de cadernos especiais sobre talentos e vocações do Estado. Na estreia, estão seis exemplos de indústrias de tecnologia, cerâmica, porcelana, produção de alimentos, de escovas de dentes e de fios que foram pioneiras no Estado. Pequena mostra do mosaico produtivo que traduz nossa riqueza empreendedora.

Em comum, são indústrias pioneiras, a maioria com raízes familiares mantidas até hoje. A ousadia e a perseverança de seus fundadores, a resiliência aos revezes do mercado e a excelência da produção permitiram vencer fronteiras estaduais e nacionais, algumas conquistando reconhecimento internacional.

Entre os exemplos, temos Augusto Emílio Klimmek, que aos 50 anos de idade criou, em São Bento do Sul, a empresa brasileira pioneira na produção de escovas de dente e acompanhou seu negócio por 41 anos. Até hoje, os descendentes permanecem no conselho administrativo da empresa, que investe em avanços tecnológicos para fazer frente à concorrência das multinacionais.

A marca do empreendedorismo também está presente no legado de Leopoldo Adolfo Schmalze, que há 72 anos fundou em Gaspar, no Vale do Itajaí, a maior fabricante mundial de fio merceirizado. Aliando tradição à tecnologia, a empresa diversificou sua

produção, apostando no valor agregado. Os fios com design inovador ganham vida nas passarelas do país afora.

Reconhecida em mais de 50 países, vem do Sul outro exemplo de ousadia. Pelas mãos de Manoel Dilor de Freitas nasceu a líder de mercado em revestimentos cerâmicos do País. Ainda na cerâmica e agora se reposicionando no mercado apostando na porcelana, temos outra indústria estabelecida em São Bento do Sul, no Planalto Norte.

Também empreendimentos de pequeno e médio porte conseguem manter viva a perseverança de seus fundadores e ainda inovar para expandir-se no mercado.

Esse é o exemplo que vem de Laurentino, no Alto Vale do Itajaí, que abriga uma das mais tradicionais indústrias do ramo alimentício de Santa Catarina, fabricando especialmente balas de banana e doce de leite. Na mesma linha, Pomerode manteve a produção do tradicional queijo fundido, consumido há gerações em Santa Catarina.

Já o mais jovem empreendimento abordado neste caderno mostra a força tecnológica da região da Grande Florianópolis que, com pouco mais de 30 anos, já exporta seus produtos para 11 países.

Boa leitura!

# TECNOLOGIA EM EVIDÊNCIA NACIONAL

Empresa Dígitro de Florianópolis é referência em telecomunicações, tecnologia de informação e inteligência



Sede às margens da Via Expressa, meticulosamente planejada

Quando três engenheiros se uniram em 1977 para criar a Dígitro não imaginavam o destino que estaria reservado à empresa, hoje pioneira em soluções em telecomunicações, tecnologia da informação e inteligência, tendo como concorrentes diretas apenas multinacionais. Em 2009, faturou R\$ 79 milhões, contabilizando mais de 2.500 clientes, mais de cinco mil plataformas instaladas, com cerca de 700 colaboradores, dos quais 190 se dedicam diretamente à pesquisa e ao desenvolvimento de seus produtos. Exporta para mais de 11 países.

Um placar eletrônico para o Estádio Orlando Scarpelli (Florianópolis/Figueirense) foi a primeira inovação criada pela empresa, que também

desenvolve equipamentos eletrônicos para relógios de rally. Mais tarde, em 1981, a Dígitro inovou com o sistema despertador automático (134), que era programado próprio usuário no aparelho telefônico.

Na sequência, criou o SIDAC (Sistema de Identificação de Assinante Chamador), para serviços de Polícia e Bombeiros. Com a privatização das teles, passou a desenvolver as mesmas plataformas para as operadoras de telefonia e adotou, especialmente, o foco corporativo.

De maneira geral, desenvolve softwares e hardwares próprios, oferecendo soluções para comunicação de voz e dados, sistemas de inteligência corporativa e investigativa, serviços de gerenciamento

de performance de tecnologia em inteligência e Telecom, além de aluguel de call center.

Hoje, o foco continua sendo a Telecom empresarial, oferecendo aos clientes o segmento PABX (operação, configuração, ramal celular, virtualfone, correio de voz, correio de fax, multi PABX, entre outros produtos).

No segmento call center, a empresa confere ao agente de call center a capacidade de controlar o atendimento via software; o aplicativo web, por sua vez, faz a supervisão do call center em tempo real.

O diferencial da empresa está em customizar o cliente, ou seja, o produto é criado atendendo as especificidades de quem o contrata.



Com cerca de 700 colaboradores, empresa faturou R\$ 79 milhões em 2009, exportando para 11 países

FOTOS DIVULGAÇÃO DÍGITRO

### EXPEDIENTE

**COORDENAÇÃO:**  
Tayana Cardoso Oliveira

**REPORTAGEM E EDIÇÃO:**  
Sandra Annuseck

**PROJETO GRÁFICO:**  
Lucas Gabriel Diniz

**FOTOGRAFIA:**  
Cleia Maria Braganholo

**APOIO DIAGRAMAÇÃO:**  
Tiago Fontão Alexandre



# LIDERANÇA EM REVESTIMENTOS CERÂMICOS

Cecrisa, de Criciúma, que exporta seus produtos para mais de 50 países, é referencial entre as indústrias de origem familiar no país



Na aliança entre tradição e avanços tecnológicos, empresa tem no porcelanatto o carro-chefe da produção e investe na impressão de alto relevo como diferencial

Líder de mercado em revestimentos cerâmicos no país, a Cecrisa, que produz e comercializa revestimentos com as marcas Cecrisa e Portinari é sinônimo de inovação, design e tecnologia, exportando seus produtos para mais de 50 países. Com cinco unidades instaladas no Brasil, duas delas em Criciúma, oferece o mais amplo portfólio de porcellanato do país. Em 2009, registrou o maior fatura-

mento entre as similares do setor, computando R\$ 609 milhões.

A receita do sucesso está na aliança entre a tradição e os avanços tecnológicos. Prova disso, é que em 2009 a Cecrisa investiu R\$ 23 milhões em tecnologia, como o processo de produção digital, nova linha de produção para grandes formatos e fabricação de porcellanato técnico utilizando a tecnologia Cromax.

Na unidade 6, às margens da BR- 101, com uma área construída de 65 mil metros quadrados, é produzido o porcellanato, linha de alto valor agregado. O diferencial está na baixa absorção de água, garantindo maior resistência ao desgaste e impacto.

Depois de esmaltadas, as peças seguem em direção à impressora digital, que revolucionou a estética dos porcellanatos. A máquina Inkjet

permite a impressão de peças em alto e baixo relevo, reproduzindo obras-primas da natureza com perfeição, como é o caso da madeira e das pedras.

A impressora garante alta definição da imagem (HD), variação visual ilimitada (Infinity Design) e impressão nos relevos (3D Image). “Este equipamento eleva o nível de qualidade de impressão, como uma fotografia”, destacou a gerente

de desenvolvimento de produtos Marilene Dal Toé.

“A resolução é 25 vezes acima da resolução da rotocolor normal, permitindo a alta definição da imagem”, completa Lorival Henrique, operador do sistema de digital, que há 14 anos trabalha na Cecrisa, fazendo uma comparação ao método tradicional de impressão. A máquina é de origem alemã, de marca Durst.

## INOVAÇÃO NOS GRANDES FORMATOS

A empresa também revolucionou o mercado ao inovar e apostar na diversificação do tamanho das peças. Oferece grandes formatos tais como 80x80, 90x90, 100x100 e 90x180. Os tamanhos maiores proporcionam aos espaços maior amplitude e visual mais limpo, com menos juntas.

Na unidade 5, em Criciúma, é produzido o porcellanato esmaltado no tamanho 90x90cm. A empresa instalou uma linha de produção totalmente automatizada, com equi-

pamentos exclusivos, entre eles, uma prensa hidráulica de altíssima capacidade, um robô LGV, com sistema via rádio e uma Rotocolor (Big Size), única que existe na América do Sul. “Os equipamentos são específicos para a produção dos grandes formatos, principalmente, o porcellanato esmaltado que é um produto de alto valor agregado e que necessita de um processo de produção diferenciado”, observou o gerente Rodrigo Ghedin.

## RECONHECIMENTO

Classificada entre as 10 maiores empresas de Santa Catarina, a Cecrisa figura pela quarta vez entre as 150 melhores empresas para se trabalhar, no guia Exame Você S/A. Pela segunda vez consecutiva ocupa a primeira colocação em Responsabilidade Social e Ambiental

no setor de material de construção e decoração na pesquisa as “500 Melhores Empresas do Brasil” da revista Dinheiro. Criada com razão social Empresa Cerâmica Criciúma S.A, pelo empresário Manoel Dilor de Freitas, a fábrica começou a vender seus primeiros azulejos em 1971.

## PROCESSO É 100% AUTOMATIZADO

A cerâmica passa por um grande processo de transformação, totalmente automatizado, até chegar à casa do consumidor. O primeiro passo é moer as argilas e transformá-las em pó atomizado. Ela recebe a adição de matérias-primas nobres, que são moídas durante oito a nove horas. Depois disso, o material líquido moído segue em direção aos tanques de serviço e bombeado ao Spray Dryer para ser transformado em pó atomizado. O próximo passo é moldar as peças, secar a uma temperatura limite de 90° C e, a seguir, receber duas camadas de esmalte. O esmalte é que garante a resistência ao desgaste.

Do esmalte, a peça segue para receber a decoração, po-

dendo esta ser digital, com a impressão em alto e baixo relevo. A próxima etapa é a queima da peça, variando de 30 a 50 minutos dependendo do formato. A queima acontece a 1.200 graus.

Na zona de resfriamento, ela oscila de 400 a 600 graus, sendo reaproveitada na secagem das peças. “Passamos a canalizar a energia do calor como forma de zelar pelo meio ambiente”, explica o coordenador de qualidade da unidade Portinari, Douglas Campo Rosso.

As peças deixam o forno a 160° graus. Nada é desperdiçado. As perdas de processo são todas reaproveitadas. Segundo Douglas, o índice chega a 1,5%. Depois de embaladas, a cerâmica passa por um novo controle de qualidade.



Tecnologia de ponta



# A TRADIÇÃO EM ESCOVAS DE DENTES

Condor, que ganhou nome do pássaro com maior envergadura do mundo, é exemplo de empresa familiar bem-sucedida

A história de São Bento do Sul passa, sem dúvida, pela indústria que lidera a venda de escovas entre as indústrias brasileiras: a Condor, fundada em 1929 pelo alemão Augusto Emilio Klimmek, que, aos 50 anos de idade, resolveu lançar as sementes de uma empresa de trajetória bem-sucedida. O nome foi dado em alusão ao pássaro de maior envergadura do mundo, habitante dos Andes e que voa a uma altitude de 6 mil metros de altitude, numa demonstração do destino a que previa para o empreendimento.

Ao longo de seus 81 anos de vida, a Condor, pioneira na produção de escovas de dente no país, diversificou sua linha de produção, passando a atuar em quatro frentes: higiene, beleza, limpeza e pintura (artística/escolar e imobiliária/construção civil). Quando completou 80 anos em 2009, a empresa recebeu homenagem do Parlamento catarinense através de uma sessão solene, proposta pelo deputado Silvío Dreveck (PP).

Mais do que números, a empresa coleciona ao longo de sua trajetória conquistas ainda maiores. "Não há quem viva em São Bento que não tenha um parente que já trabalhou ou trabalha na empresa. Temos o caso de empregados com mais de 50 anos de fábrica; há famílias inteiras trabalhando aqui", atesta o gerente de Marketing, Gilberto Bayerl, que também trabalha há 27 anos na Condor. "Também espero me aposentar aqui", observa o profissional.

Além de colher méritos na huma-



Com 1.500 funcionários, Condor faz parte da história de milhares de famílias de São Bento do Sul, que trabalham ou já trabalharam na empresa

nização e profissionalização de seu quadro funcional, a Condor é referência em tecnologia. "Nossa força está nas pessoas e nosso foco está na inovação, setorizando nossa produção na mesma velocidade", observa Gilberto. De olho nas exigências do mercado, a empresa diversifica suas linhas. Na limpeza, ela partiu das vassouras (briga pela liderança do setor), escovas de roupa, adicionando à lista o rodoglass (rodo para limpeza de vidros), mop (estragão), entre outros.

Com cerca de 1.500 funcionários e uma área de 53 mil metros quadrados, a empresa é líder no mercado

de escovas de cabelo e também de pinceis artísticos. Anualmente elege uma estratégia de mercado. Em 2010, o foco foi a renovação da linha de higiene bucal. "Investimos em design, no desenho do produto. Agregamos novos modelos à família de escovas, observando a tendência de cores", observa o coordenador de Marketing de Higiene Bucal, Gerson Grohskopf.

Ao ano, a indústria coloca no mercado 45 milhões de escovas. "Hoje são 23 modelos, incluindo as infantis", ilustra Gerson. Entre os modelos mais segmentados, está o da

escova para dentaduras, a destinada a quem usa aparelho odontológico e as escovas elétricas. "As escovas de dente sofrem a concorrência direta das multinacionais. Por isso, investimos em tecnologia e pesquisa", completa Gilberto Bayerl.

O sucesso das escovas reside na escolha da matéria-prima de alta qualidade. O arredondamento microscópico das extremidades está presente em todos os modelos. Ele garante conforto e segurança na escovação. Segundo especialistas, cerdas sem esse acabamento ocasionam ferimento na gengiva, levando a



Um dos primeiros modelos de escova

que agregaram valor aos seus modelos por conta da indústria de beleza e estética. "Lideramos o mercado. A maioria das concorrentes é estrangeira", observa Gilberto.

Livros contábeis da empresa, documentos pessoais do fundador, como passaporte, e as primeiras máquinas estão expostas no museu. Entre elas, a primeira entuchadeira (máquina que fixa as cerdas na base do produto), importada da Alemanha em 1929. Em 1958, Klimmek adquiriu uma máquina entuchadeira com três motores para fixar as cerdas em escovas de cabelos, escovas anatômicas para roupas e escovas para banho. Klimmek acompanhou seu empreendimento por 41 anos. Aos 91, faleceu, deixando um legado de empreendedorismo aos seus descendentes, que continuam representados no conselho de administração da empresa.

Anexo ao complexo industrial da Condor fica o museu da empresa, que costuma receber escolas da região interessadas em resgatar a história do empreendimento. Lá, é possível conhecer a evolução das escovas de dente, há exemplares dos modelos inicialmente produzidos a partir de 1929, ainda fabricados em cabo de madeira e com cerdas naturais. "As cerdas naturais foram usadas ainda por alguns modelos até a década de 90, mas saíram de linha diante do custo elevado", lembra Gilberto Bayerl.

Atendendo às exigências do mercado, em 1984, a Condor incorporou à linha de produção a versão "Trip", utilizada em viagem. E nos últimos anos, foram adicionados modelos mais sofisticados, como é o caso da escova elétrica.

No museu, está registrada ainda a evolução das escovas de cabelo,

## O MUSEU CONDOR



Máquinas entuchadeiras de cerdas fazem parte do acervo do museu

# A PORCELANA NOSSA DE TODO DIA

Com a marca histórica de 1 bilhão e 500 milhões de peças produzidas em 57 anos, Oxford se reposiciona no mercado



Em 2010, empresa ampliou seu novo foco de produção, fabricando 60% de peças em porcelana e 40% de cerâmica

Com a produção anual de 36 milhões de peças ao ano, a Oxford, genuinamente são-bentense, coleciona marcas históricas nos seus 57 anos de vida. Desde que foi criada em 1953, a indústria colocou no mercado 1 bilhão e 500 milhões de pratos, xícaras, travessas, entre outros utensílios. Incorporada ao holding da Weg recentemente, a empresa se reposicionou no mercado evoluindo há dois anos para a produção de porcelana, embora tenha sido a Iaiçana, popularmente conhecida como cerâmica, a linha que conferiu à indústria reconhecimento no mercado nacional e também internacional.

O reposicionamento no mercado não foi por acaso. Diante da concorrência com os produtos chineses, de baixo preço no mercado, a empresa viu a necessidade de diversificar sua linha de produção, agregando valor e apostando na vanguarda de seus designs. O novo conceito passou pela mudança de foco, centrado na porcelana que, embora tenha custo maior de produção, colocou a empresa em outro patamar, atraindo para si consumidores mais exigentes e especialmente os clientes da linha profissional, como restaurantes e hotelarias.

"A partir de 2004, decidimos diversificar nossa produção para fugir da concorrência chinesa. A aposta foi na porcelana, que utiliza matérias-primas mais nobres, tem uma fórmula de massa mais complexa para garantir a vitrificação e é queimada em temperatura mais alta. O processo garante uma estética

mais fina, translúcida, permitindo o uso profissional das peças, já que há mais resistência ao choque térmico e ao impacto de borda", explica o gerente de Desenvolvimento de Produção, Dimas Moser, que há 40 anos trabalha na Oxford, e se sente parte da história da empresa, que emprega 1.400 trabalhadores e destina 88% de sua produção para o mercado interno e 12% para o externo.

Embora a produção de porcelana tenha começado em 2004, voltada para o mercado externo, foi a partir de 2007 que o consumidor brasileiro sentiu a mudança. Em 2010, a estratégia foi ampliada, passando a empresa a produzir 60% de peças em porcelana e 40% de cerâmica, que tem a vantagem de permitir cores mais vivas. "A Iaiçana, popularmente conhecida como cerâmica,

(cerâmica na verdade é a tecnologia de produção), permite a aplicação de cores vibrantes e decorações de alta resistência, que não desbota, o que não é possível com a porcelana, que tem a queima a temperaturas mais altas", explica Dimas.

A fórmula, de imediato, surtiu efeitos, sendo que em 2010 a produção registrou um crescimento de 15% em relação ao ano passado. "Crescemos no mercado interno e também no externo estando presente em grandes cadeias de lojas de departamento na Europa, competindo em igualdade de condições com grandes marcas mundiais de porcelana", observa Dimas. Outro mercado em ascensão é o do Mercosul. Na Argentina, por exemplo, a empresa é líder na linha gourmet, a profissional destinada a restaurantes e rede hoteleira.



Controle de qualidade é palavra de ordem entre funcionários

## UM POUCO DA HISTÓRIA

Quem quiser conhecer um pouco história da cerâmica no país deve visitar o museu da Oxford, que funciona anexo ao complexo industrial em São Bento do Sul. Lá, é possível conferir desde a matéria-prima utilizada até modelos que deixaram a marca da empresa no mercado. Entre elas, um dos destaques é a linha Gres, lançada em 1982, que comercia-

lizou em torno de 400 mil peças. Difícil é imaginar uma família que não tenha utilizado as xícaras e pratos da Gres, de tom marrom. É da mesma época a incorporação do baú de madeira para armazenar a cerâmica. Dimas lembra que o baú foi uma maneira de aproveitar também a vocação moveleira e madeireira da região do Planalto Norte.



Versões antigas de peças produzidas pela Oxford em 57 anos de vida

## CUIDADO COM A NATUREZA

Quem percorre os 55 mil metros quadrados do complexo industrial da Oxford sente a preocupação da empresa com o meio ambiente. A queima das peças é feita 100% com gás natural. O esgoto sanitário é tratado e toda a água utilizada na produção é recuperada. "As minas que utilizamos para extração de matéria-prima, localizadas em Campo Alegre e São Bento, também são recuperadas", completa Dimas.



Dimas: minas recuperadas



# GULOSEIMAS PARA TODAS AS IDADES

Laurentino, no Alto Vale do Itajaí, abriga uma das mais tradicionais fabricantes de balas de banana e doce de leite

Com pouco mais de 6 mil habitantes, Laurentino, no Alto Vale do Itajaí, é conhecida especialmente das crianças. No mercado desde 1966, Indústria e Comércio Oliveira produz 200 toneladas/mês de doce de leite e 130 toneladas/mês de balas de banana. Com essa marca, ela se consolida com uma das mais tradicionais empresas do ramo alimentício de Santa Catarina. De origem familiar, a indústria elege a excelência de sua produção como marca.

Maior empregadora do município, gerando 200 postos de trabalho direto, a Oliveira abastece a região Sul, Sudeste e está se irradiando hoje pelo Centro-Oeste e Mercosul. Já foi líder nacional na fabricação de balas de bananas – hoje está entre as três primeiras fabricantes, marca que pretende reconquistar em 2010. “Embalamos 1 milhão e 200 mil balas por dia e a partir de 2006 resolvemos diversificar nossa produção, passando a apostar também no doce de leite”, observa o diretor industrial, Márcio de Oliveira, filho do proprietário, Inácio de Oliveira, que foi duas vezes prefeito de Laurentino.

A escolha do doce de leite levou em consideração a vocação produtora da região. “Aproveitamos a produção de leite da Bacia do Alto Vale”, explica Márcio. As balas e doces de banana, por sua vez, utilizam como matéria-prima a polpa da banana, uma espécie de purê. “Cada 2,3 quilos de polpa produz 1 quilo de banana. Por isso que as balas são ricas em potássio, já que na polpa há maior concentração do minério”, explica o diretor industrial.



Empresa aproveita a vocação da bacia do Alto Vale para produzir doce de leite, embalado em sachets de 30 e 120 gramas

Apostando suas fichas numa participação crescente no mercado de doce de leite, a empresa investe no merchandising junto ao cliente, diversificando as embalagens. O carro-chefe na comercialização é o doce de leite em sachet, nas versões 30 gramas e 120 gramas. “Cerca de 60% do produto é vendido em sachet”, estima Márcio. Também os displays ganharam versatilidade, estando presente em bares e lojas de conveniência.

“O doce de leite é uma guloseima

saudável. Nosso produto atende a todas as legislações”, atesta Márcio, lembrando que a Oliveira tem um forte trabalho de pesquisas. “Nossas equipes de venda dão o feedback e o marketing cria embalagens, modelos, levando em consideração também o tempo de prateleira de cada produto”, acrescenta. Além da bala e doces de bananas e do doce de leite, a Oliveira também produz conservas de pepino, aproveitando a produção local e tempero para churrasco e linhas de laticínios.

## UM POUCO DA HISTÓRIA

Fundada em 6 de janeiro de 1966, a Oliveira faz parte da história de Laurentino. Entre os cerca de 6 mil habitantes, é difícil encontrar na cidade de origem italiana quem não trabalhe ou não tenha trabalhado na empresa, que tem seu braço operacional funcionando exclusivamente no município. Por uma questão de estratégia de mercado, a empresa mantém um centro de distribuição em São Paulo com capacidade para armazenar 100 toneladas.

A família aproveitou a vocação que tinha na linha de alimentos para fundar a empresa. Antes disso, o pai Inácio Oliveira comercializava

produtos artesanais agrícolas como fumo em corda, por exemplo.



Márcio: estratégia

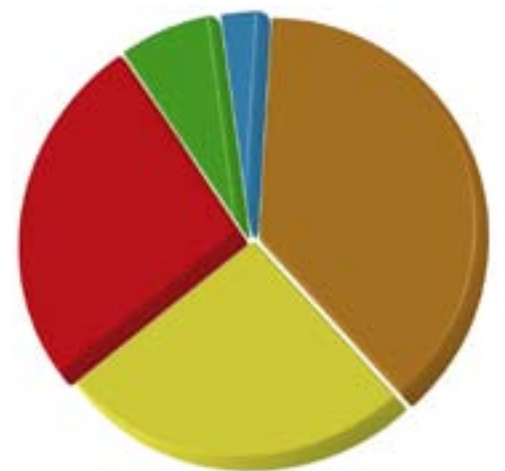
## A HORA DA GOIABA



Em 2010, além de apostar na diversificação das embalagens de doce de leite, a Oliveira decidiu inovar nas balas. Aproveitando-se da experiência com a banana, a empresa lançou a versão feita a base de goiaba.

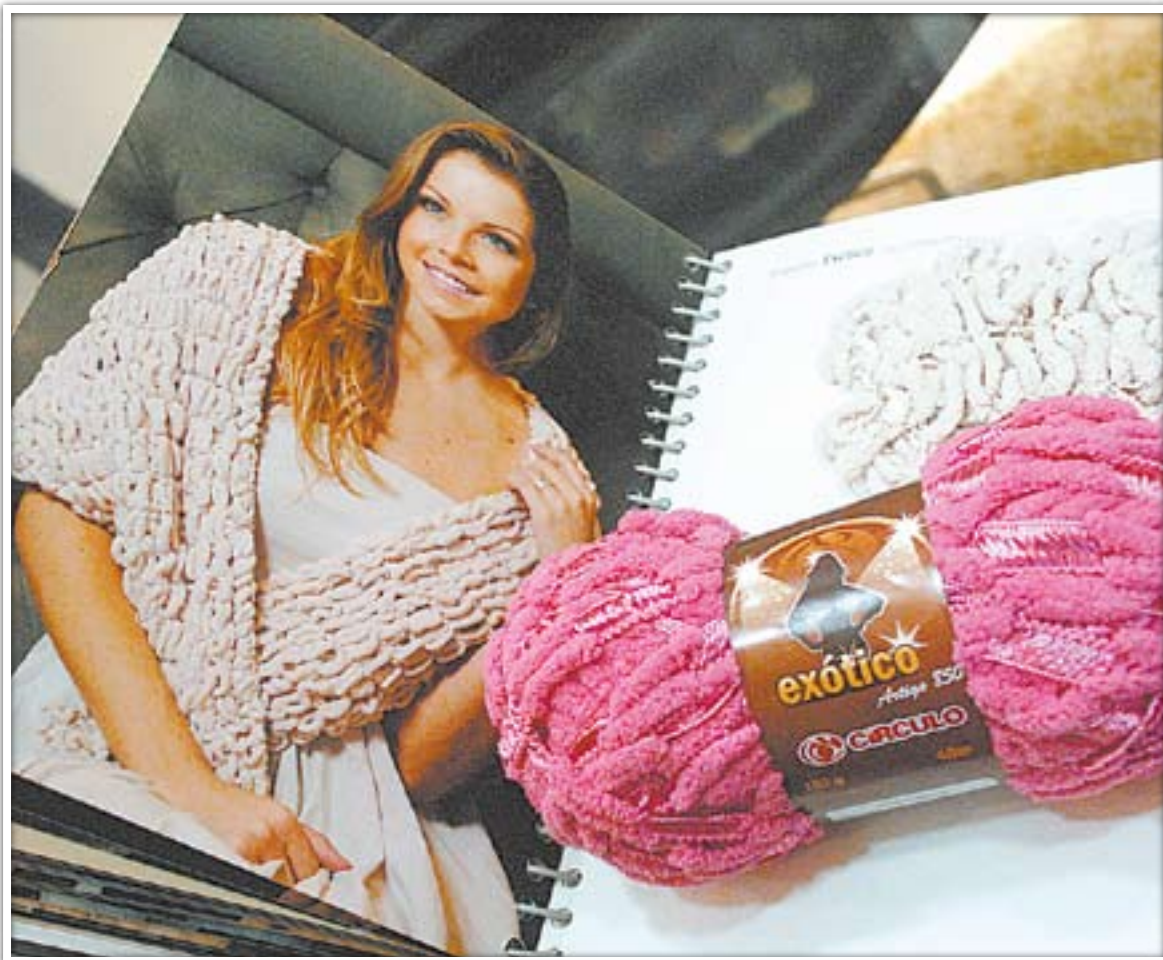
## O RAIO-X DA PRODUÇÃO

- 38% Doce de Leite
- 26% Balas de Banana
- 26% Doce de Frutas
- 07% Pepino
- 03% Temperos





# PAUTANDO A MODA NAS PASSARELAS DO PAÍS



Com a estratégia de aliar fios à moda, empresa diversifica e aposta no valor agregado do produto final



Da produção, 95% tem como destino mercado nacional

## NAS ESCOLAS

Presente em 10 mil pontos de venda no Brasil, a Linhas Círculo patrocina cursos de tricô e crochê para estimular o consumo do fio. Pesquisas revelam, por exemplo, que quem compra as linhas são mulheres com idade acima de 40 anos. “É nessa idade que os filhos estão começando a sair de casa, que elas estão resolvidas profissionalmente. O perfil é basicamente sempre o mesmo: todas aprendem a fazer crochê e tricô quando jovens; abandonaram na vida adulta; e depois dos 40 anos retomam”, assinala o diretor.

Ainda através do projeto “Círculo nas Escolas”, a indústria semeia o espírito empreendedor em crianças de 10 a 15 anos, matriculadas em seis escolas do município. “Damos à professora de crochê e tricô o material. O curso de três meses ensina a fazer peças de interesse das crianças, como cachecol e o colar de crochê”, completa Sandra.

### **Linhas Círculo, de Gaspar, que fortalece marca aliando produção à moda, é maior fabricante mundial de fio merceirizado para crochê**

Com 72 anos de vida, a Linhas Círculo, sediada em Gaspar, no Vale do Itajaí, coleciona marcas históricas em sua trajetória, iniciada por Leopoldo Adolfo Schmalze. Genuinamente familiar, a empresa produz 32 toneladas/mês de fio, colhendo frutos de um trabalho estrategicamente voltado a quem tem no artesanato uma fonte de renda e sobrevivência.

“O Brasil é o país do artesanato. Nossa preocupação não é apenas lançar novos modelos de fios, mas sim fazer nossa linha girar nos pontos de venda”, atesta o diretor comercial da empresa, Edson João da Silva, há 26 anos trabalhando nas Linhas Círculo. Ao casar a produção com o consumidor final - mulheres em idade adulta que elegem o crochê e o tricô não apenas como passatempo, mas como renda - a empresa registra, em 2010, um crescimento de 20% em sua produção. “Nosso diferencial é a moda. Temos crescido com base na revenda de valor agregado”, atesta o diretor.

O valor agregado está literalmente estampado nos desfiles de moda, onde grifes famosas utilizam a marca Círculo como matéria-

prima. A ideia surgiu a partir de 2006, quando a empresa começou a criar o design de fios inovadores para o mercado, que passaram a ser produzidos fora do Brasil. “Como o investimento em máquina seria muito alto, e como a moda muda rápido a cada ano, partimos para a terceirização da manufatura desses fios”, explica o diretor.

Na linha de frente dos fios com valor agregado, estão, em 2010, o pom-pom fofo e o exótico. “A produção é feita na China, Turquia e Peru em cima do que criamos”, acrescenta Silva. São mais de 50 fios na linha com valor agregado. “Em 2010, registramos o ápice da produção desses fios”, completa.

## FOCO EM RECEITAS E REVISTAS

Sem descuidar em momento algum do que pensa o consumidor final, a empresa tem nas pesquisas de mercado seu referencial. Sabe, por exemplo, que 70% do que produz tem como fim a geração de renda. “Se não a principal, pelo menos a complementar. Nossas consumidoras se inspiram muito nos programas de televisão”, afirma Silva.

Por conta dessa tendência, a empresa se posiciona em várias frentes de marketing. Produz folderes com receitas de cachecol e peças de vestuário em geral; edita uma revista com circulação nacional,

a “Canal Moda”, cuja produção é toda planejada em Gaspar, mas editada em São Paulo. “Criamos e desenvolvemos os modelos de roupas, que são confeccionados por artesãs da região, e pautamos toda a produção”, explica a gerente de marketing, Sandra Regina Reinert. Ainda patrocina revistas do segmento, especialmente da Editora Minuano. “Nosso consumidor se inspira em revista e receita. Não basta mostrar o fio, mas o produto final, como transformar a matéria-prima num cachecol, num casaco”, observa Sandra.



Pioneira, linha Cléa a que deu origem à empresa, que produz fios acrílicos, lã, linha bordado e crochê



# ESPECIALIDADES DE SC

## POMERODE MANTÉM VIVO O KRAUTERSKAESE

**Com receita originária da Suíça, queijo fundido consumido há gerações em SC, sobrevive à falência de empresa que originalmente o produzia há mais de seis décadas**

A cidade mais germânica do país mantém viva uma das iguarias mais tradicionais, apreciada especialmente pelos gourmets e por quem não dispensa o queijo e suas variações do cardápio. Apesar da falência da empresa que originalmente produzia o queijo fundido em meados da década de 90, o irresistível Krauterkaese não deixou de ser fabricado. Desde 2002, a Laticínios Pomerode assumiu a missão e, além de preservar a fórmula original, decidiu diversificar os sabores.

A receita do Krauterkaese, que usa como ingredientes queijo parmesão e prato, é uma especialidade do mestre queijeiro Guilherme Ziehlsdorff, que durante seis décadas trabalhou na extinta fábrica da Weg de Pomerode. Durante o período, ele produziu o queijo a base de ervas finas, que é originário da Suíça.

Com a extinção da empresa em meados dos anos 90 e a morte do mestre queijeiro, seu filho Nelson decidiu homenagear o pai Guilherme e comprou da massa falida as máquinas para manter a produção

do queijo. Um ano depois do início dos trabalhos, a nova empresa já havia resgatado os tradicionais consumidores do Krauterkaese, passando a apostar na diversificação de sabores. Hoje, são quatro versões, além da fórmula original.

“Apostamos na tradição”, informa o gerente administrativo da Laticínios Pomerode, Henrique Carlini, que ainda guarda a embalagem original do produto, no formato bisnaga, que foi mantida na versão produzida pela nova empresa. Com a concorrência indireta do requeijão, o queijo fundido é 45% consumido em Santa Catarina e o restante da produção é distribuída entre os estados do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Logo no primeiro ano da retomada da produção, em 2002, a empresa produzia em torno 7 mil bisnagas/mês de 90 gramas. Com o resgate dos consumidores tradicionais e a conquista de novos, hoje o laticínio fabrica em torno de 15 mil unidades/mês. “Nossa expectativa é de um crescimento de 8% ao ano”, aposta o diretor comercial.



Com o resgate dos consumidores tradicionais, empresa produz hoje em torno de 15 mil bisnagas/mês

FOTOS DIVULGAÇÃO LATICÍNIOS POMERODE

### A FABRICAÇÃO

Com apenas cinco funcionários, o laticínio tritura as peças de queijo parmesão e prato. O produto é misturado e recebe os condimentos. “Nosso processo é automatizado. E conseguimos recentemente ampliar a validade das bisnagas de três para oito meses”, observa Henrique. No marketing direto ao consumidor, a empresa tem diversificado a forma de apresentar o produto, apostando em expositores com formatos menores. Além da bisnaga tradicional, também há a versão em sachet indicada para restaurantes e pizzarias.

### OS SABORES

- Krauterkaese** – Contém erva originária da Suíça, com sabor levemente picante;
- Salsa & Cebola** – Usa salsa e cebola desidratadas, agradando a todos os paladares;
- Tomatenkaese** – Leva tomate seco, fortalecendo o requinte;
- Paprikaese** – Usa como ingrediente a páprica picante, indicada para pessoas com paladar apurado e que apreciam queijos fortes;
- Krauterkaese Light** – Indicado para quem está em dieta, pois contém 40% menos calorias

#### Versão infantil

Em 2011, a empresa promete novidades. Deve lançar uma linha exclusiva para o público infantil, mais suave ao paladar das crianças, e também mais quatro novos sabores.



Laticínio tritura queijo parmesão e prato para fazer iguaria



# UPM MOBILIZADA PARA FÓRUM DE LEGISLADORES

Grupo vai garantir representatividade para que Parlamento do Mercosul possa conferir força de lei a suas decisões

O Bloco Brasileiro da União de Parlamentares Sul Americanos e do Mercosul (UPM) reuniu-se dia 14 na Assembleia Legislativa para tratar da aprovação das normas para composição do Fórum dos Legisladores Regionais junto ao Parlamento do Mercosul. O documento final será apreciado em reunião do Parlamento do Mercosul, dias 18 e 19 próximos, em Montevideu, Uruguai.

Formado por representantes dos congressos nacionais do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, que fazem parte das Comissões Parlamentares Conjuntas do Mercosul (CPC), o Parlamento do Mercosul tem como objetivo fomentar as relações entre os países membros por meio de convênios que facilitem as relações econômicas e a integração regional.

Para que as decisões tomadas no Parlamento tenham força de lei é necessário que seus constituintes se-

jam eleitos diretamente pelo povo de cada país. Assim, a saída encontrada para dar maior representatividade ao Parlamento foi a instituição do Fórum de Legisladores Regionais. Com a instituição do fórum, já aprovada pelo Parlamento do Mercosul, os parlamentares estaduais poderão ser consultados sobre diversas questões que envolvam a integração.

No encontro em Montevideu, a proposta será avaliada e, caso seja aceita, possibilitará a inclusão dos parlamentos estaduais, atribuindo aos membros vez e voz ativa para participarem de debates. Na condição de vice-presidente do Bloco Brasileiro da UPM, o deputado Joares Ponticelli (PP), que participará do encontro, explicou que a composição do fórum das representações nacionais será de acordo com normas internas de cada país: Argentina, com 26 membros; Brasil, com 37 membros; Uruguai, com 18 membros, e Paraguai, com 18 membros. Após



Deputados Edison Andrino e Joares Ponticelli trabalham para confeccionar documento a ser apresentado no Uruguai

essa composição e de acordo com o Regimento Interno apresentado pela Mesa Diretora do Parlamento do Mercosul, levando em conta a densidade

demográfica das cinco regiões geográficas brasileiras, a representação dos deputados estaduais será distribuída da seguinte forma: Sudeste, 10

participantes; Sul 8, participantes; Nordeste, 6 participantes; Centro-Oeste, 4 participantes, e Norte, 3 participantes.

## PROGRAMA DE QUALIDADE NA APOSENTADORIA

Conciliar longevidade com qualidade de vida, estimulando os servidores públicos a permanecerem mais tempo em atividade. Foi com este objetivo que o Instituto de Previdência de Santa Catarina (Iprev), em parceria com a TopMed, empresa com atuação no ramo médico, criou o Programa de Qualidade na Aposentadoria (PQA).

O projeto engloba medidas como o aperfeiçoamento do processo de concessão dos benefícios na aposentadoria, o incentivo à cultura previdenciária e o desenvolvimento de ações voltadas à preparação dos servidores

públicos à aposentadoria.

Um dos pilares do PQA é a oficina "Planejando o Amanhã", destinada a preparar servidores próximos da aposentadoria a manter a qualidade de vida após o desligamento profissional. "Com a oficina, os pré-aposentados serão incentivados a refletir sobre o melhor momento para se aposentar e sobre sua rotina após o desligamento profissional, com mais subsídios para planejar, sob vários aspectos, essa nova fase de vida", avalia o presidente do Iprev, Demetrius Hintz.

A oficina teve início em setembro e está sendo oferecida

na região de Florianópolis, devendo estender-se, nos próximos meses, aos servidores estaduais das regiões de Tubarão, Criciúma, Blumenau, Joinville, Rio do Sul, Lages, Joaçaba e Chapecó. De acordo com o dirigente, as ações do Iprev tem o objetivo de aproximar a instituição do segurado, seja antes ou depois da aposentadoria. "Estamos implantando ações que tragam benefícios ao segurado, como a diminuição do prazo de análise e concessão da aposentadoria e a preparação para uma nova etapa na vida com a aposentadoria", complementa Hintz.

## EM BUSCA DE UM PROJETO DE VIDA ATIVA

Divididas em oito módulos e carga horária de 16 horas presenciais, a oficina "Planejando o Amanhã" tem duração total de dois meses. Nela, os participantes, divididos em turmas de 20 a 25 alunos, são atendidos por uma equipe multidisciplinar, que os estimula a descobrir novas potencialidades e áreas de interesse.

O objetivo é que os alunos alcancem um projeto de vida ativa e saudável após a aposentadoria, acrescentando mais conforto e satisfação ao seu dia-a-dia, tanto

no âmbito individual, quanto no familiar.

Apresentados em forma de palestras, os módulos específicos tratam de temas como "Lidando com mudanças", "Saúde em equilíbrio", "Passo a passo para a sua aposentadoria", "Gestão financeira pessoal", "Novas oportunidades" "Seja feliz" e "Aposentadoria de sucesso".

Pra Hintz, "apesar de a preparação para a aposentadoria ser uma responsabilidade individual, as empresas devem atuar como agentes facilitadores,

fornecendo estímulos e apoio ao funcionário no planejamento de seu futuro". Um exemplo disso é o módulo "Passo a passo para a sua aposentadoria", coordenado por servidores do Iprev, em que os segurados são informados como é feita a análise do processo de aposentadoria e quais são os documentos necessários para isso. "Se o servidor providenciar antecipadamente todos os documentos, no momento em que solicitar a aposentadoria o processo será analisado rapidamente", explicou.

## SERVIDORES DA FATMA PEDEM AJUDA

Os servidores da Fundação do Meio Ambiente (Fatma), representados por Suzana Maria Cordeiro Trebin, fizeram um apelo ao Poder Executivo para que as gratificações destinadas à categoria sejam mantidas. Através de acordo de líderes, eles se manifestaram durante a sessão ordinária do dia 5.

"Com mais de 35 anos de existência, a Fatma é um órgão que atua diariamente atendendo diversos segmentos, desde agricultura à preservação do meio ambiente em geral, atuando na fiscalização e preservação, entre outras atividades. Temos orgulho da nossa profissão e, acima de tudo, de ser funcionário público, porém precisamos desta gratificação que representa 50% a 70% do

nosso salário líquido", revelou.

Suzana manifestou a preocupação dos servidores que dependem desta gratificação para manter o sustento de suas famílias. De acordo com os manifestantes, uma reunião está marcada para esta quinta-feira com o secretário de Administração, Paulo Eli, na tentativa de agilizar uma negociação. "Caso não ocorra nenhum tipo de acordo, a classe está pensando em paralisar os trabalhos".

Atualmente os cargos de nível fundamental percebem de R\$ 760 a R\$ 820, com gratificação de R\$ 1.316. Para o nível médio o vencimento é de R\$ 900 e a gratificação de R\$ 1.417. Já para os cargos de nível superior a remuneração chega a R\$ 1.200, com gratificações de R\$ 1.900.

## LIVRO ESCLARECE MOTORISTAS

As leis de trânsito de fácil acesso ao cidadão. Com esse objetivo o engenheiro civil e administrador Bernardo Berka Filho lançou, dia 7, o livro "Nossas dúvidas sobre o trânsito – 140 perguntas e respostas" no Espaço Cultural Jerônimo Coelho, na Assembleia Legislativa.

Com a experiência reunida ao longo de 30 anos, participando de operações de fiscalização de trânsito, Berka Filho, funcionário do Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra-SC) e coordenador do Programa de Pesagem de Veículos de Carga e Membro do Conselho

Estadual de Trânsito (Cetran-SC), afirma que falta aos condutores brasileiros conhecimentos até mesmo das mais simples questões referentes às leis de trânsito. "Um trânsito ruim e no limite criminoso, por falta de consciência dos seus perigos e por falta de punição, cria um clima de barbárie e caos".

Para o autor, que é pós-graduado em Gestão e Segurança de Trânsito, a atmosfera de civilidade se estabelecerá no trânsito quando for de conhecimento geral que todos são iguais perante a lei, sendo dever geral obedecê-la.



# PARLAMENTARES AVALIAM RESULTADO DAS URNAS

Deputados se revezam na tribuna para agradecer confiança do eleitor catarinense

Em semana marcada pelo clima eleitoral, parlamentares se revezaram na tribuna, nos dias 6 e 7 de outubro, para avaliar o resultado das eleições, que renovou em 37,5% a composição da Assembleia Legislativa. “Uma campanha atípica, que resultou numa reeleição muito comemorada”, avaliou o líder do PMDB, deputado Antônio Aguiar, que conquistou 41.946 votos, sendo o quarto mais votado de sua legenda e manteve a representatividade do Planalto Norte no Parlamento. O PMDB elegeu dez deputados.



Antônio Aguiar: comemoração

“Foi uma eleição diferente. Fiquei 60 dias em casa, sem poder ter

um contato mais próximo, sem ter como abraçar o eleitor, quase limitado aos contatos por telefone”, contou Aguiar, que no início de agosto foi vítima de um acidente rodoviário em Irineópolis, passou por uma cirurgia de quadril e até agora tem limitações nos movimentos.

“Minha esposa Marilu foi fantástica, saiu de porta em porta, todos os dias, incansável, pedindo votos de confiança”, agradeceu Aguiar. Ele também reconheceu o esforço de lideranças, amigos, parentes e pessoas com quem tinha até pouco contato, que se sensibilizaram com as restrições por ele enfrentadas e abraçaram a candidatura. “Foi um time, que garantiu um grande resultado, e vou redobrar esforços para corresponder à confiança”, afirmou.

Entre os vitoriosos, o deputado Sargento Amauri Soares (PDT), único do seu partido a se eleger, conquistando 37.745 votos, colocou-se à disposição para conversar com o futuro governador, Raimundo Colombo (DEM). “Nós, da Polícia Militar e servidores da saúde, contribuimos para a eleição de

Luiz Henrique da Silveira (PMDB) em 2002 e depois não tivemos os tempos áureos que prevíamos. A ex-



Kennedy Nunes: projetos sociais

pectativa era imensa e, até mesmo por isso, trouxe grande frustração”, lembrou. Para Soares, sua condição de representante de entidade de classe o coloca na obrigação de manter uma relação cordial com o futuro governo. “Desta vez não temos compromisso nenhum com o governo eleito e entendemos que estamos livres para discutir.”

Com 55.531 votos, o deputado Kennedy Nunes (PP) comentou a vitória nas urnas e o fato de ter sido o mais votado à Assembleia pelo

Partido Progressista, que elegeu seis parlamentares. Destacou o projeto de lei sugerido por ele e encaminhado no dia 5 pelo governo do Estado. O PL 331/10 destina 0,2% do Fundo Social a um Fundo Especial Antidrogas, previsto na Lei nº 13.641, de 27 de dezembro de 2005, para financiamento de campanhas de prevenção às drogas e reabilitação de dependentes.

Kennedy afirmou que a adequação proposta nessa lei garantirá recursos às entidades que tratam dependentes químicos, em sua maioria associações independentes e igrejas.

“O governo tem que ter isso como política pública de segurança e de saúde. Vamos trabalhar para aprovar esse projeto o mais rápido possível.” O deputado pretende também conversar com o futuro governador, Raimundo Colombo, no início do ano, para planejar novas ações nesta área. “Há muito por ser feito e a hora é agora”, conclui.

## GARRA

A deputada Ada Faraco De Luca

(PMDB) agradeceu os votos recebidos no último pleito. A parlamentar foi reeleita com 41.906 votos. Ada foi a quinta deputada mais votada do PMDB e continua sendo a única mulher eleita pelo partido em Santa Catarina. Ada percorreu mais de 100 municípios catarinenses nos últimos meses e destacou que sua campanha foi “árdua e de muita garra”.

A parlamentar parabenizou todos os candidatos que concorreram a um cargo político e destacou que o grande vencedor destas eleições foi o senador eleito, Luiz Henrique da Silveira, “que reuniu os partidos e a militância para fazer a polialiança vitoriosa”.



Ada: mais de 100 municípios

## Reeleitos falam dos desafios para novo mandato

O deputado Dado Cherem (PSDB) foi reeleito para o terceiro mandato de deputado estadual, com 57.684 votos. Ficou na quinta posição entre os 40 parlamentares e foi o mais votado do seu partido, o PSDB, que elegeu seis parlamentares. Teve votação em 226 municípios.



Dado: mais votado entre tucanos

Entre os progressistas e reeleito para o quinto mandato, Lício Mauro da Silveira (PP) obteve 25.814 votos. “Só tenho a agradecer a todos que confiaram em mim e que me apoiaram. Vou retribuir toda confiança com muito trabalho na Assembleia Legislativa. Estou muito feliz em poder legislar por mais quatro anos e garanto que não vou decepcionar. Farei o meu melhor”, garantiu o parlamentar. Para o próximo mandato, Lício tem como prioridades a educação, saúde, segurança pública

e manutenção das estatais catarinenses como empresas públicas.

Entre os sete eleitos pela bancada do PT e reconduzido para o segundo mandato, Dirceu Dresch comemorou o reconhecimento da população. “Fizemos uma campanha pautada no diálogo com as pessoas, mostrando o resultado do nosso trabalho legislativo e debatendo o futuro do nosso estado e das regiões”, afirmou Dresch, que recebeu 32.555 votos.



Marcos Vieira: municipalismo

Com mais de 38.300 votos, o deputado Marcos Vieira (PSDB) foi reeleito para mais um mandato de quatro anos. “Essa votação expressiva é o resultado do trabalho desenvolvido em prol dos municípios de Santa Catarina. Pretendemos cumprir este segundo mandato com o mesmo foco, o municipalismo”,

afirmou o emocionado Marcos Vieira ao final da apuração.

Marcos Vieira conquistou votos em praticamente todos os municípios. No Oeste, sagrou-se campeão em diversas cidades. Em Serra Alta, obteve 449 votos, sendo o candidato mais votado no município na disputa por cadeiras à Assembleia Legislativa.

Com 50.395 mil votos, o líder do governo, deputado Elizeu Mattos (PMDB), foi o décimo deputado mais votado. Ele creditou o resultado ao trabalho como secretário de Estado do Desenvolvimento Regional em Lages, de 2003 a 2006, quando aplicou mais de R\$ 245 milhões em 12 municípios, e agora desde 2007 como deputado estadual intermediando o repasse de mais de R\$ 2 milhões em subvenções sociais e a implantação de 82 Parques Infantis.



Elizeu Mattos: trabalho

## FUTUROS SUPLENTE

Entre os parlamentares que se despedem da Assembleia na próxima legislatura, mesmo que temporariamente, o deputado Reno Caramori (PP), primeiro suplente da coligação PP-PTdoB, não perdeu a oportunidade para agradecer a confiança dos catarinenses no seu trabalho. “Após 20 anos de atividades parlamentares, em cinco mandatos consecutivos, é hora de agradecer aos milhares de catarinenses que até aqui acompanharam minha vida pública e depositaram confiança na minha dignidade, dedicação e força de trabalho”, observou.

Com 21.056 votos, o deputa-



Reno: primeiro suplente do PP

do Décio Goes (PT) ficou como terceiro suplente da coligação PT-PCdoB-PRB, atrás apenas da deputada Odete de Jesus (PRB) e do ex-deputado José Paulo Serafim

(PT). “Ao longo de uma caminhada de muitos anos em que tenho contribuído com o melhor de mim, em todas as áreas, para o bem comum, alcancei vitórias e sofri derrotas eleitorais. Não importa a situação, sempre me mantive fiel a valores como honestidade e humildade, respeito à liberdade de pensamento, dedicação à sociedade e uma



Décio Goes: dever cumprido

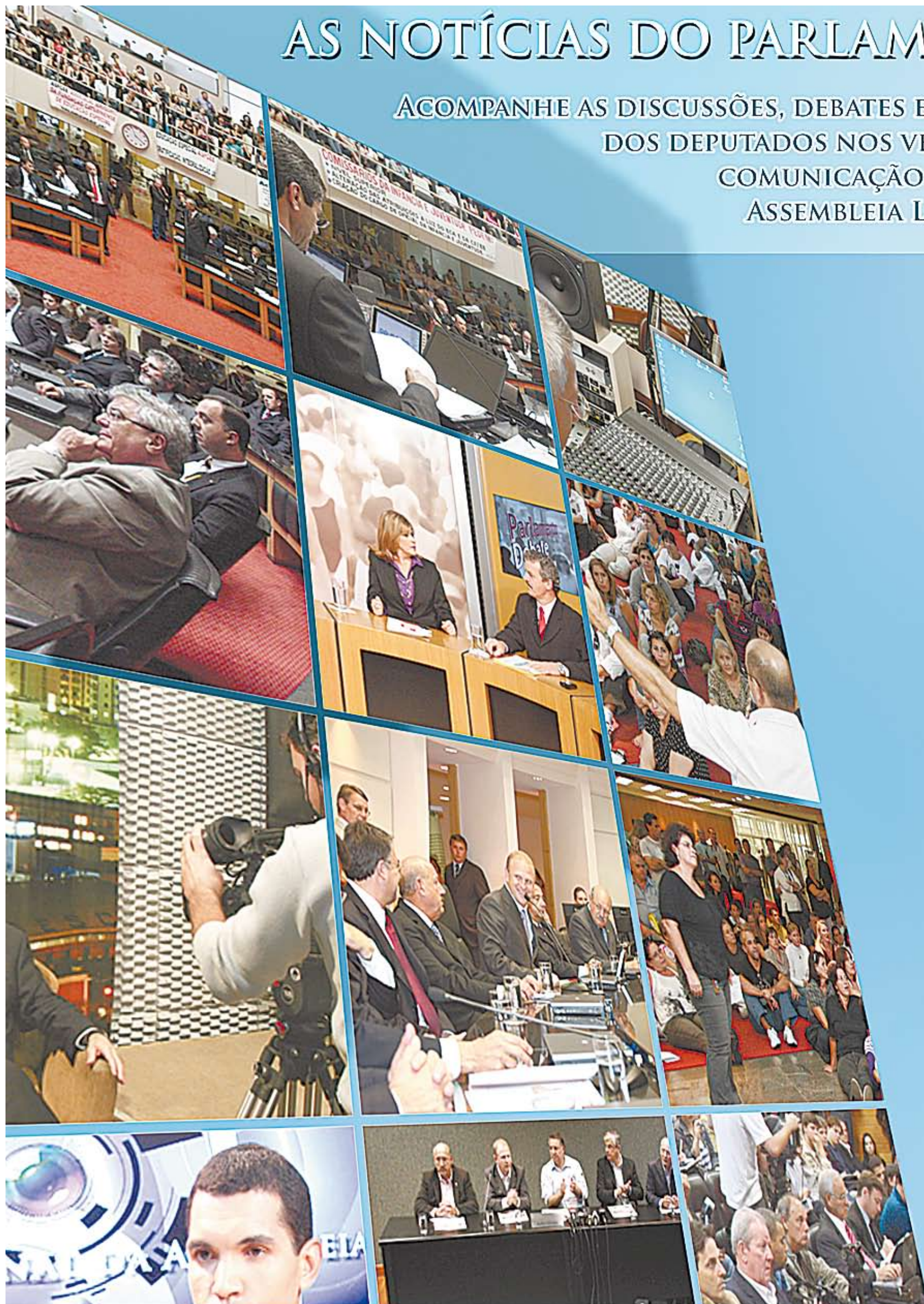
atuação política exclusivamente voltada à constituição da verdadeira democracia”, observou.

Décio destacou as manifestações de carinho e apoio recebidas na campanha. “Concluirei este mandato com a consciência do dever cumprido. Afinal, nos últimos quatro anos, só tenho trabalhado para melhorar a vida das pessoas, com ética e seriedade, fazendo por merecer cada voto recebido”, afirmou.



# AS NOTÍCIAS DO PARLAMENTO

ACOMPANHE AS DISCUSSÕES, DEBATES E VOTAÇÕES  
DOS DEPUTADOS NOS VEÍCULOS DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL DA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.



[WWW.ALESC.SC.GOV.BR](http://WWW.ALESC.SC.GOV.BR)

JORNAL DA ASSEMBLEIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
**AL NOTÍCIAS**

**RÁDIO ALESC DIGITAL**

**TVAL**